

# ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA

2º Trimestre/2023



Centro Internacional de Negócios  
de Sergipe



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Centro Internacional de Negócios  
de Sergipe

Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## Federação das Indústrias do Estado de Sergipe - FIES

### Elaboração

Centro Internacional de Negócios de Sergipe  
(CIN/SE)

### Apoio

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

### Elaboração Técnica

Ana Carolina Monteiro Rebêlo  
Fernanda Rodrigues dos Santos  
Luís Paulo Dias Miranda  
Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

*Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826  
Centro Administrativo Dr. Albano Franco  
Edf. Albano Franco, 3º andar  
Aracaju/SE – CEP 49.081-015  
Tel.: +55 79 3226 7405/7439/7514  
Site: [nie.fies.org.br](http://nie.fies.org.br)*

## SUMÁRIO

<b>1. SUMÁRIO EXECUTIVO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. DESEMPENHO GERAL .....</b>	<b>4</b>
<b>3.1 EXPORTAÇÕES POR CATEGORIAS .....</b>	<b>6</b>
<b>3.2. PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS.</b>	<b>7</b>
<b>3.3. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES.....</b>	<b>7</b>
<b>3.4. EXPORTAÇÕES POR SETOR.....</b>	<b>8</b>
<b>3.5. EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS .....</b>	<b>10</b>
<b>4. IMPORTAÇÕES SERGIPANAS NO 2º</b>	
<b>TRIMESTRE DE 2023 .....</b>	<b>11</b>
<b>4.1. IMPORTAÇÕES POR CATEGORIAS .....</b>	<b>12</b>
<b>4.2. PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS</b>	
.....	<b>13</b>
<b>4.3. ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES.....</b>	<b>13</b>
<b>4.4. IMPORTAÇÕES POR SETOR.....</b>	<b>14</b>
<b>4.5. IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS .....</b>	<b>17</b>



## 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Análise da Balança Comercial Sergipana, elaborada pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), é uma análise geral das transações comerciais internacionais de Sergipe, a partir dos dados do *Comex Stat*, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

No 2º trimestre de 2023, verificou-se que as exportações sergipanas somaram cerca de US\$ 27,0 milhões, enquanto as importações totalizaram, aproximadamente, US\$ 63 milhões, resultando em um déficit de US\$ 36,0 milhões. A conta corrente de comércio do período, composta da soma das exportações e importações, totalizou US\$ 90,0 milhões.

As exportações, segundo a classificação por categorias de uso, foram compostas de bens de consumo (87,2%), bens intermediários (12,6%) e bens de capital (0,2%). Por sua vez, a composição das importações foi da seguinte forma: combustíveis e lubrificantes (44,2%), bens intermediários (38,9%); bens de capital (14,6%), bens de consumo (2,3%) e bens não especificados anteriormente (0,01%).

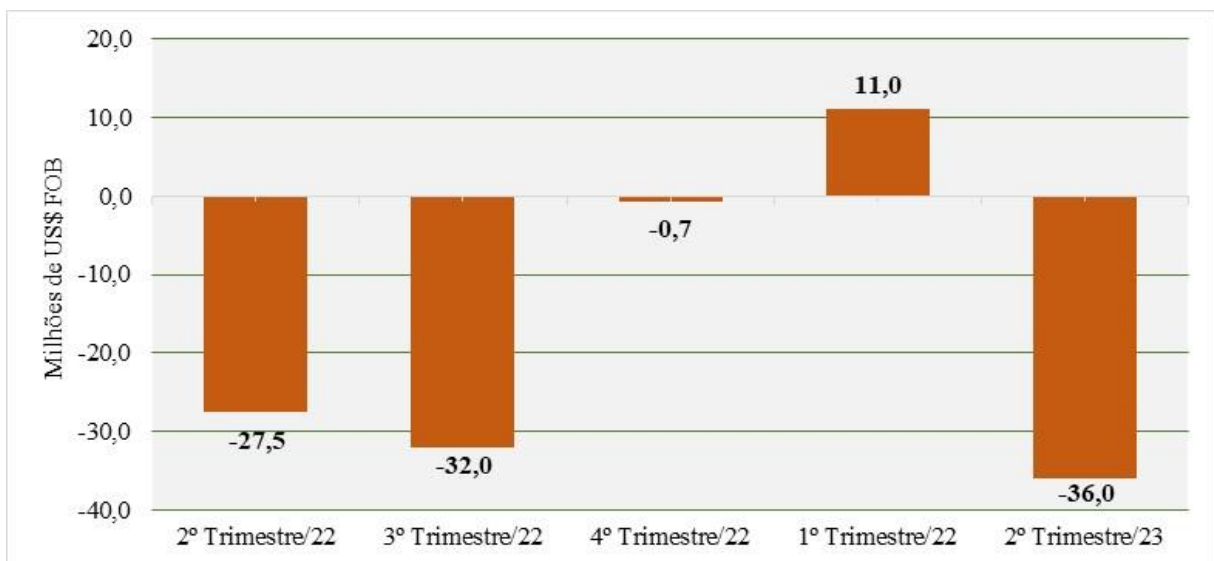
Dentre os produtos mais exportados, destacaram-se: *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado* (US\$ 19,1 milhões); *Outros óleos essenciais, de laranja* (US\$ 1,2 milhão); e *Limoneno* (US\$ 868,8 mil). Em relação aos principais produtos adquiridos do exterior, destacaram-se: *Gás natural liquefeito* (US\$ 27,8 milhões); *Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco* (US\$ 3,1 milhões) e *Outros compressores de gases, de pistão* (US\$ 2,7 milhões).

Como principais destinos dos produtos sergipanos, os destaques foram: Países Baixos (Holanda) (US\$ 8,1 milhões), Bélgica (US\$ 3,9 milhões) e Japão (US\$ 2,7 milhões). Juntos, os três países foram responsáveis por 54,2% das exportações do estado. Por fim, as compras externas vieram principalmente dos Estados Unidos (US\$ 32,7 milhões), China (US\$ 11,3 milhões) e Rússia (US\$ 4,7 milhões). Esses três países abrangeram 77,4% do total de produtos importados por Sergipe no 2º trimestre de 2023.

### 2. DESEMPENHO GERAL

A balança comercial sergipana, no 2º trimestre de 2023, registrou déficit de US\$ 36,0 milhões, resultado da diferença entre as exportações, que somaram aproximadamente US\$ 27,0 milhões, e as importações, que alcançaram cerca de US\$ 63,0 milhões.

**Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial Sergipana: 2º Trimestre/2022 a 2º Trimestre/2023**



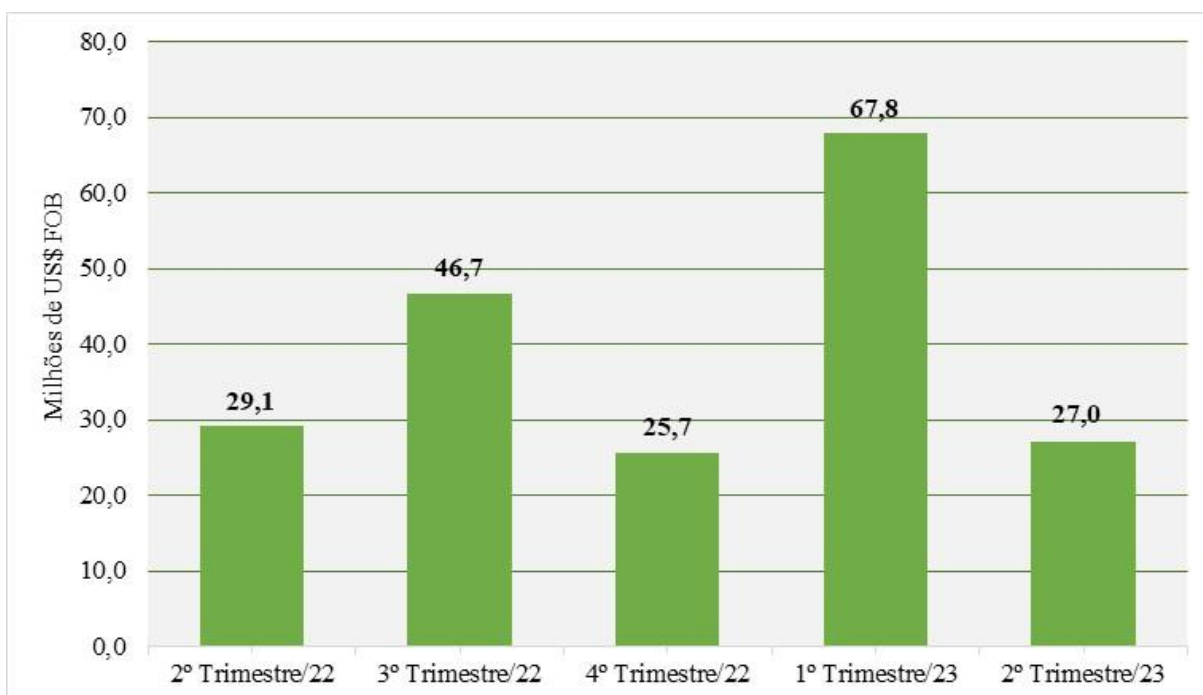
**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

Sobre o trimestre analisado, verificou-se também que a conta corrente do comércio, composta da soma das exportações e importações, registrou acréscimo de 5,0%, quando comparado com o segundo trimestre de 2022, ao totalizar aproximadamente US\$ 90,0 milhões.

### 3. EXPORTAÇÕES SERGIPANAS NO 2º TRIMESTRE DE 2023

As exportações sergipanas, no 2º trimestre 2023, totalizaram cerca de US\$ 27,0 milhões. Em termos relativos, houve retração de 7,2% quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior (2º trimestre de 2022). Em relação às vendas externas do trimestre anterior, 1º trimestre de 2023, verificou-se decréscimo de 60,2%.

**Gráfico 2 – Exportações sergipanas: 2º Trimestre/2022 a 2º Trimestre/2023**



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

No 2º trimestre deste ano, as vendas internacionais do estado foram realizadas em sua maioria pela via marítima, responsável por transportar 93,7% das exportações. Em seguida, estão o transporte aéreo (3,3%) e o rodoviário (3,0%), conforme destacado na tabela 1.

**Tabela 1 – Meios de transporte das exportações – 2º Trimestre/2023**

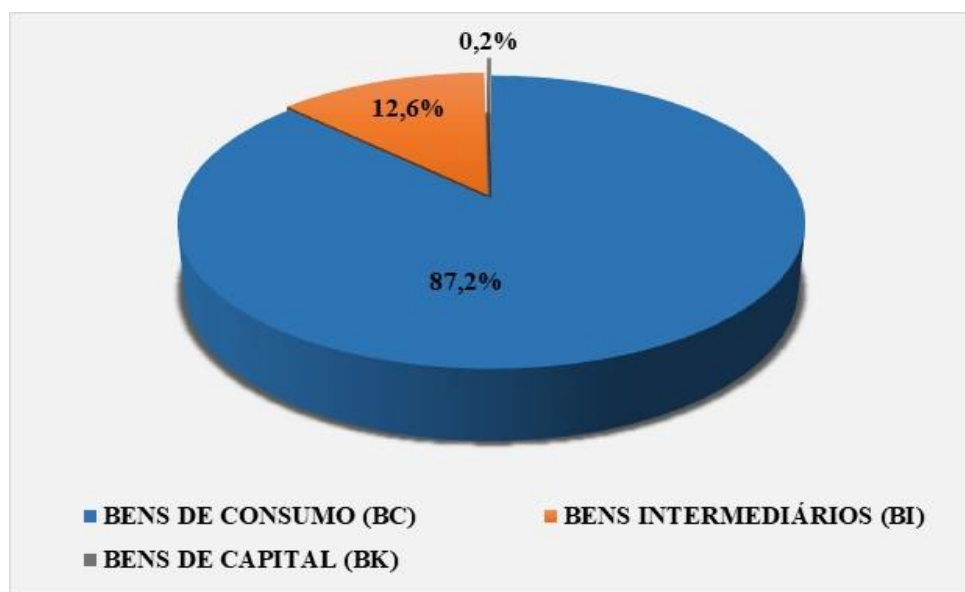
Meios De Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	25.293.609	93,7
Aéreo	887.474	3,3
Rodoviário	801.657	3,0
<b>Total</b>	<b>26.982.740</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

### 3.1 EXPORTAÇÕES POR CATEGORIAS

Analisando as exportações por categoria de uso notou-se que 87,2% das vendas externas deu-se predominantemente pelos bens de consumo (Gráfico 3), que somaram US\$ 23,5 milhões. Dentre os produtos que compõem esta categoria, destacaram-se as exportações de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*, responsáveis por 81,0% do total exportado de bens de consumo.

Gráfico 3 – Exportações sergipanas por categoria – 2º Trimestre/2023



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Para os bens intermediários, segunda maior categoria, as vendas ao mercado internacional representaram 12,6% do total exportado no 2º trimestre do ano, o que corresponde à US\$ 3,4 milhões. A principal mercadoria, dessa categoria, vendida para o mercado externo consiste em *Outros óleos essenciais, de laranja*, sendo responsável por 35,1% das exportações dessa categoria.

Por fim, 0,2% das exportações no período analisado (US\$ 62,0 mil) correspondem aos bens de capital, proveniente da venda de *Máquinas e aparelhos para encher/fechar latas, capsular vasos, etc.*

### 3.2. PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Considerando a classificação dos produtos com base na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), verificou-se que, no 2º trimestre de 2023, Sergipe exportou 50 produtos. Dentre eles, os cinco produtos que mais se destacaram na pauta exportadora do estado somaram 83,6% de participação nas exportações (Tabela 2).

**Tabela 2 – Cinco principais produtos sergipanos exportados – 2º Trimestre/2023**

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado (NCM: 20091100)	19.059.021	70,6
2	Outros óleos essenciais, de laranja (NCM: 33011290)	1.193.871	4,4
3	Limoneno (NCM: 29021910)	868.816	3,2
4	Aquecedores elétricos de água, incluindo os de imersão (NCM: 85161000)	741.482	2,7
5	Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol. (NCM: 17019900)	694.520	2,6

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

### 3.3. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES

No 2º trimestre de 2023, Sergipe realizou vendas para 51 países. Destacou-se como principal destino dos produtos sergipanos a Holanda, responsável pela compra de 30,0% do total de produtos exportados, adquirindo, principalmente, *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*. Produto também exportado para a Bélgica, Japão, Estados Unidos e Belize, responsáveis por 14,3%, 9,9%, 5,0% e 4,7%, respectivamente, da pauta de exportação do estado no período analisado.

**Tabela 3 – Principais destinos das exportações sergipanas – 2º Trimestre/2023**

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Países Baixos (Holanda)	8.085.567	30,0
2	Bélgica	3.864.752	14,3
3	Japão	2.676.373	9,9
4	Estados Unidos	1.355.211	5,0
5	Belize	1.254.828	4,7

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

### 3.4. EXPORTAÇÕES POR SETOR

O setor industrial sergipano foi o principal responsável pelas exportações do estado. Ao todo foram cerca de US\$ 26,4 milhões em mercadorias vendidas provenientes da indústria de transformação, abrangendo 97,8% da pauta exportadora, conforme pode ser observado na Tabela 4. Dentre as exportações da indústria de transformação, *Processamento de conservação de frutas e legumes* correspondeu a 73,2% do total de vendas para o mercado externo, no período analisado.

**Tabela 4 – Exportações por setor – 2º Trimestre/2023**

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Processamento e conservação de frutas e legumes	19.742.769	73,2
	Fabricação de outros produtos alimentícios	1.573.181	5,8
	Fabricação de outros produtos químicos	1.572.668	5,8
	Fabricação de calçado	1.128.663	4,2
	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	890.704	3,3
	Fabricação de eletrodomésticos	797.251	3,0
	Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c	390.387	1,4
	<b>Total</b>	<b>26.388.293</b>	<b>97,8</b>
Sem Classificação*	Cultivo de culturas perenes	594.447	2,2
	<b>Total</b>	<b>594.447</b>	<b>2,2</b>

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

\*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC)*.

Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.



Apesar da maior participação do setor industrial na pauta de exportação do estado, 83,4% das exportações realizadas ao longo do 2º trimestre de 2023 foram de produtos de média-baixa intensidade tecnológica, conforme pode ser observado na Tabela 5. Nessa categoria, destacou-se o *Processamento e conservação de frutas e legumes*.

**Tabela 5 – Exportações por intensidade tecnológica – 2º Trimestre/2023**

<b>Intensidade Tecnológica</b>	<b>Valores (Em US\$ FOB)</b>	<b>Participação (%)</b>
Média - baixa	22.502.215	83,4
Média	522.119	1,9
Média - alta	3.363.959	12,5
Sem classificação*	594.447	2,2
<b>Total</b>	<b>26.982.740</b>	<b>100,0</b>

**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

\*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Os produtos classificados como de média intensidade tecnológica representaram 1,9% do total exportado pelo estado, tendo como principal produto a *Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c.*

Por fim, os produtos de média-alta intensidade, que compreenderam 12,5% das exportações, foram provenientes da *Fabricação de outros produtos químicos*.

### 3.5. EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS

Dentre os municípios sergipanos, onze são domicílio fiscal de empresas que realizaram operações de exportação no 2º trimestre, segundo o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços<sup>1</sup>. Nesse sentido, temos que onze municípios sergipanos realizaram vendas externas no período, como destacado na Tabela 6.

O município de Japarutuba foi o principal exportador do estado, responsável por 69,2% das vendas totais. Em seguida, destacaram-se os municípios de Estância (25,4%) e Aracaju (1,1%).

**Tabela 6 – Exportação por município – 2º Trimestre/2023**

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Japarutuba	49.499.733	69,2
Estância	18.204.609	25,4
Aracaju	823.146	1,1
Simão Dias	763.913	1,1
Laranjeiras	716.408	1,0
Japoatã	594.447	0,8
Nossa Senhora do Socorro	476.433	0,7
Frei Paulo	430.111	0,6
Lagarto	56.129	0,08
Rosário do Catete	8.061	0,01
Pedrinhas	6.650	0,009

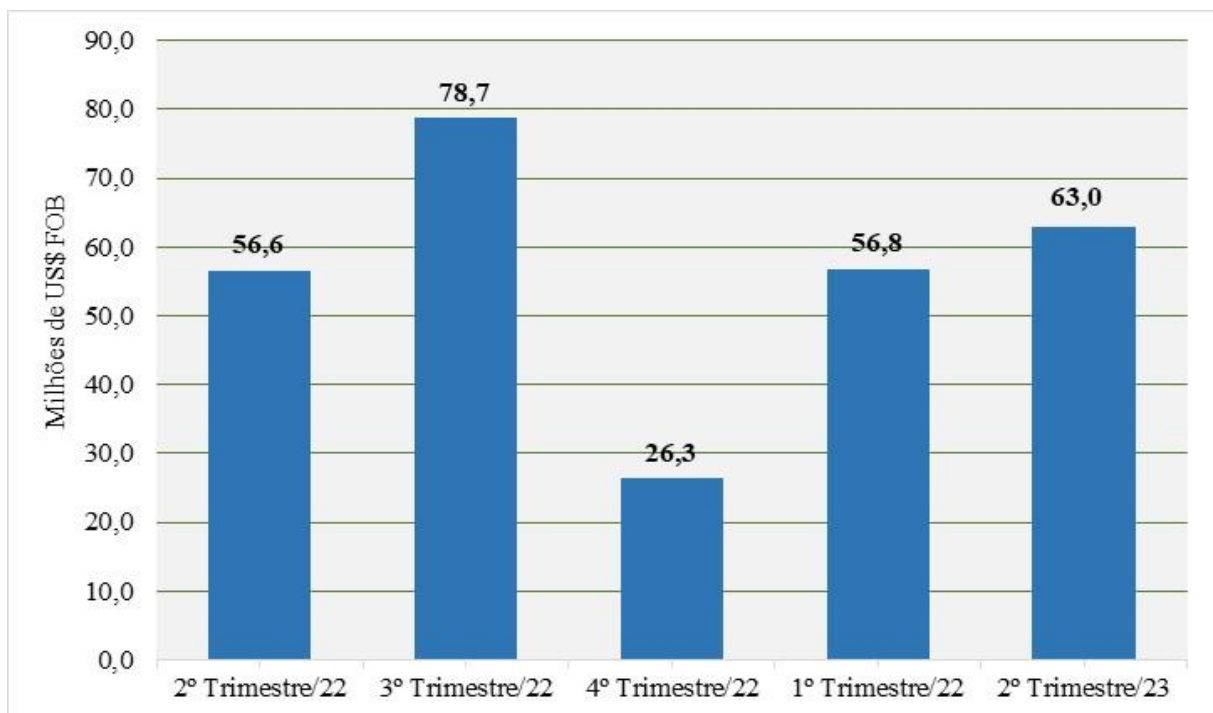
**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

<sup>1</sup> Os dados de comércio exterior por município disponibilizados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços referem-se ao município cadastrado como domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação (ou importação), e não com o local onde se produziu a mercadoria. Por este motivo, o somatório total das exportações (ou importações) dos municípios sergipanos, diverge do montante total das exportações (ou importações) de Sergipe como UF produtora, conforme consta no *Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro*, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>.

#### 4. IMPORTAÇÕES SERGIPANAS NO 2º TRIMESTRE DE 2023

No 2º trimestre de 2023, as importações somaram cerca de US\$ 63,0 milhões. Em termos relativos, verificou-se acréscimo de 11,3% nas compras externas em relação ao mesmo período de 2022. No comparativo com o 1º trimestre de 2023, observou-se um aumento de 10,9%.

**Gráfico 4 – Importações sergipanas - 2º Trimestre/2022 a 2º Trimestre/2023**



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Considerando os meios de transportes utilizados, verificou-se que 95,8% das importações foram realizadas por vias marítimas. A via aérea foi responsável por transportar 4,2% das mercadorias adquiridas no mercado externo. Por fim, 0,02% das importações utilizaram o transporte rodoviário.

**Tabela 7 – Meios de transporte das importações – 2º Trimestre/2023**

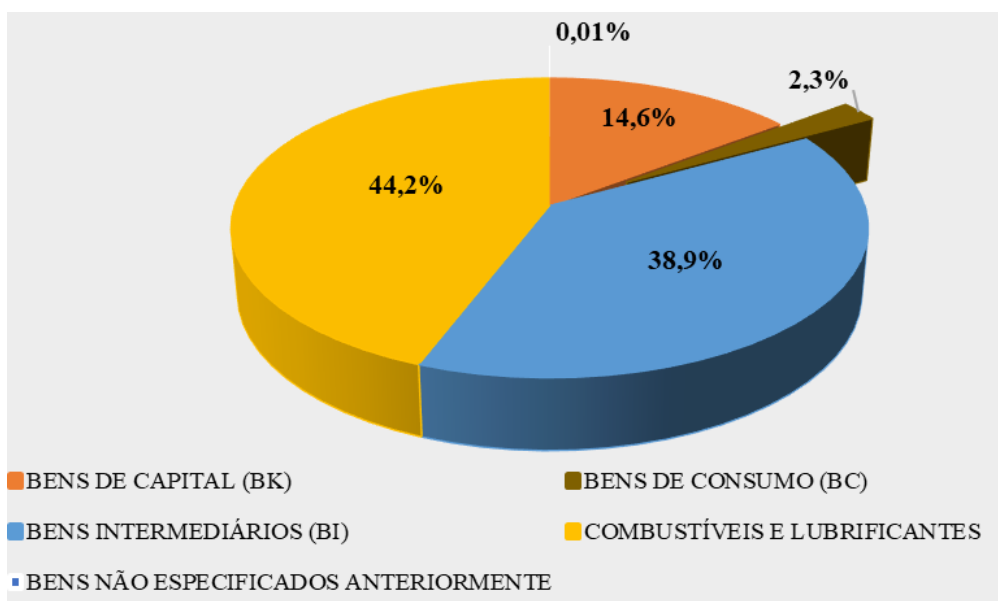
Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	60.351.848	95,8
Aéreo	2.625.215	4,2
Rodoviário	14.661	0,02
<b>Total</b>	<b>62.991.724</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

#### 4.1. IMPORTAÇÕES POR CATEGORIAS

Decompondo as importações realizadas no 2º trimestre deste ano, por categoria de uso, notou-se que combustíveis e lubrificantes tiveram uma maior participação no quantitativo de produtos adquiridos pelo estado, alcançando US\$ 27,8 milhões, o que representa 44,2% do total importado, adquirindo, principalmente, *Gás natural liquefeito*.

Gráfico 5 – Importações sergipanas por categoria – 2º Trimestre/2023



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

A segunda maior categoria, bens intermediários, correspondeu a 38,9% (US\$ 24,5 milhões) do total de produtos importados. Destacou-se como principal produto: *Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco*.

Os bens de capital corresponderam a 14,6% (US\$ 9,2 milhões) da pauta de importação sendo adquiridos, principalmente, *Outros compressores de gases, de pistão*.

Na quarta categoria ficaram os bens de consumo que abarcaram 2,3% (US\$ 1,4 milhão) das importações do estado, com destaque para a compra de: *Outras obras de plásticos*.

Por fim, apenas 0,01% (US\$ 6,8 mil) dos produtos importados eram de bens não especificados nas categorias anteriores, proveniente da aquisição de: *Revólveres e pistolas, exceto os das posições 93.03 ou 93.04*.

#### 4.2. PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS

Considerando a classificação de mercadorias da NCM, Sergipe importou 370 produtos no trimestre analisado. Na Tabela 8 estão descritos os cinco principais produtos importados pelo estado. Juntos, esses produtos corresponderam a 59,3% da pauta de importação.

**Tabela 8 – Cinco principais produtos importados – 2º Trimestre/2023**

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Gás natural liquefeito (NCM: 27111100)	27.798.679	44,1
2	Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco (NCM: 31021010)	3.122.883	5,0
3	Outros compressores de gases, de pistão (NCM: 84148031)	2.678.974	4,3
4	Sulfato de amônio (NCM: 31022100)	2.068.742	3,3
5	Fios texturizados de poliésteres, crus (NCM: 54023310)	1.690.010	2,7

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

#### 4.3. ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES

No período analisado, Sergipe realizou aquisições em 51 países. Na Tabela 9, foram destacadas as cinco principais origens das importações sergipanas. Com 52,0% de participação na pauta de importação, os Estados Unidos destacaram-se como a principal origem dos produtos importados ao fornecer, principalmente, *Gás natural liquefeito*, para o estado.

Da China (18,0%), segundo maior mercado provedor no período analisado, o estado importou 155 produtos diferentes, destacando-se: *Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria*.

Em seguida, a Rússia (7,4%) forneceu 3 produtos distintos, sendo o principal item da pauta de importação *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)*.

Tabela 9 – Principais origens das importações sergipanas – 2º Trimestre/2023

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Estados Unidos	32.742.660	52,0
2	China	11.308.659	18,0
3	Rússia	4.673.445	7,4
4	Emirados Árabes Unidos	1.622.953	2,6
5	Argélia	1.538.883	2,4

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Os Emirados Árabes Unidos (2,6%) ficaram com a quarta colocação no *ranking*, ofertando 41 produtos diferentes. O principal item que Sergipe importou desse país foi: *Outros condutores elétricos para tensão > 1000 v*.

E por fim, na quinta colocação, ficou a Argélia, responsável pela origem de 2,4% da pauta de importação sergipana, da qual foi demandado *Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco*.

#### 4.4. IMPORTAÇÕES POR SETOR

No período analisado, os produtos adquiridos por Sergipe foram provenientes principalmente da indústria de transformação (55,8%), conforme pode ser observado na Tabela 10. Dentre os produtos da indústria de transformação adquiridos do mercado externo, *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias* correspondeu a 17,4% da pauta de importação do estado. Em seguida vieram os produtos provenientes da *Fabricação de máquinas de uso geral* (10,0%) e *Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais* (5,2%).

Tabela 10 – Importações por setor – 2º Trimestre/2023

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	10.968.809	17,4
	Fabricação de máquinas de uso geral	6.299.959	10,0
	Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais	3.299.459	5,2
	Fabricação de fiação e dispositivos de fiação	2.393.447	3,8
	Fabricação de máquinas para fins especiais	1.895.868	3,0
	Fabricação de equipamentos de irradiação, eletromédicos e eletroterapêuticos	1.433.802	2,3
	Fabricação de produtos de borracha	1.029.613	1,6
	Fabricação de motores elétricos, geradores, transformadores e aparelhos de distribuição e controle de energia elétrica	888.721	1,4
	Fabricação de outros produtos químicos	808.374	1,3
	Fabricação de produtos petrolíferos refinados	688.233	1,1
	Fabricação básica de ferro e aço	615.753	1,0
	Processamento e conservação de frutas e legumes	610.590	1,0
	Fabricação de outros têxteis	609.947	1,0
	<b>Total</b>	<b>35.151.198</b>	<b>55,8</b>
Serviços	Edição de livros, periódicos e outras atividades de publicação	190	0,0003
	<b>Total</b>	<b>190</b>	<b>0,0003</b>
Sem Classificação*	Não classificado	41.657	0,1
	Extração de gás natural	27.798.679	44,1
	<b>Total</b>	<b>27.840.336</b>	<b>44,2</b>

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

\*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC). Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos importados não foram considerados na tabela.

Do total produtos adquiridos ao longo do 2º trimestre de 2023, classificados segundo *Classification of All Economic Activities* (ISIC), 43,8% eram produtos de média-alta intensidade tecnológica, conforme destacado na tabela 11. Nessa categoria, destacou-se a *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias*.

Os produtos classificados como de média-baixa intensidade tecnológica representaram 5,1% do total importado pelo estado, tendo como destaque os produtos provenientes da *Fabricação de produtos petrolíferos refinados*.

**Tabela 11 – Importações por intensidade tecnológica – 2º Trimestre/2023**

<b>Intensidade Tecnológica</b>	<b>Valores (Em US\$ FOB)</b>	<b>Participação (%)</b>
Média - baixa	3.210.708	5,1
Média	2.634.352	4,2
Média - alta	27.575.423	43,8
Alta	1.730.905	2,7
Sem classificação*	27.840.336	44,2
<b>Total</b>	<b>62.991.724</b>	<b>100,0</b>

**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

\*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Da pauta de importação do estado, 4,2% foram de produtos classificados como de média intensidade tecnológicas oriundos, principalmente, da *Fabricação de produtos de borracha*.

Por fim, dentre os produtos de alta intensidade, que compreenderam 2,7% das importações, destacou-se a *Fabricação de equipamentos de irradiação, eletromédicos e eletroterapêuticos*.



#### 4.5. IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS

No 2º trimestre de 2023, 21 municípios participaram da pauta de importações do estado (Tabela 12). O município da Barra dos Coqueiros foi o principal importador sergipano, respondendo por 46,0% do total de produtos importados no período analisado. O Segundo principal importador foi o município de Rosário do Catete, responsável por 10,4% das importações do estado. Em seguida se destacaram os municípios de Nossa Senhora do Socorro, Aracaju e Maruim, que demandaram 8,6%, 7,1% e 5,9% respectivamente dos produtos provenientes do mercado externo.

**Tabela 12– Importações por município – 2º Trimestre/2023**

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Barra dos Coqueiros	29.004.729	46,0
Rosário do Catete	6.566.259	10,4
Nossa Senhora do Socorro	5.442.889	8,6
Aracaju	4.455.408	7,1
Maruim	3.698.220	5,9
Estância	3.248.656	5,2
Carmópolis	2.678.974	4,3
Japarutuba	1.715.920	2,7
Simão Dias	1.668.430	2,6
Laranjeiras	1.276.055	2,0
Lagarto	1.274.154	2,0
Itaporanga D’Ajuda	583.807	0,9
Tobias Barreto	534.432	0,8
Frei Paulo	427.595	0,7
Itabaiana	186.902	0,3
Ribeirópolis	124.800	0,2
São Cristóvão	45.775	0,1
Moita Bonita	22.503	0,04
Riachuelo	14.661	0,02
Neópolis	12.491	0,02
Cedro de São João	9.064	0,01

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES

ANEXO

**Tabela 13 – Desempenho do comércio exterior nos estados nordestinos – 2º Trimestre/2023**

<b>Estado</b>	<b>Exportações (Em US\$ FOB)</b>	<b>Importações (Em US\$ FOB)</b>	<b>Saldo (Em US\$ FOB)</b>
Alagoas	204.904.763	173.571.957	31.332.806
Bahia	2.438.272.489	2.216.556.695	221.715.794
Ceará	586.433.173	889.941.970	-303.508.797
Maranhão	1.520.126.719	1.074.288.388	445.838.331
Paraíba	27.546.919	253.470.516	-225.923.597
Pernambuco	529.427.839	1.695.239.345	-1.165.811.506
Piauí	528.079.993	98.333.071	429.746.922
Rio Grande do Norte	122.889.056	212.204.919	-89.315.863
Sergipe	26.982.740	62.991.724	-36.008.984
<b>NORDESTE</b>	<b>5.984.663.691</b>	<b>6.676.598.585</b>	<b>-691.934.894</b>

Fonte: Comexstat; Elaboração: CNI-NIE/FIES